

DIÁRIO PESSOAL E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA: PERSPECTIVAS DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiana Silva de Lira Lima ¹

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco as práticas de leitura e escrita desenvolvidas em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, tendo como eixo central o trabalho com o gênero textual diário pessoal. A proposta surgiu da necessidade em promover o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, que apresentavam fragilidades e resistência durante a produção de textos. Assim, buscou-se apresentar o gênero em questão, destacando sua relevância enquanto forma de registro e preservação de memórias, além de sua potencialidade pedagógica na formação de escritores mais autônomos e reflexivos.

O estudo teve como objetivos: (1) promover a construção de habilidades significativas de leitura e escrita a partir do gênero textual diário pessoal; (2) estimular o interesse e a participação dos alunos nas práticas de produção escrita; e (3) desenvolver estratégias pedagógicas que tornem o processo de escrita mais prazeroso e contextualizado.

A partir dessa proposta, foi desenvolvida uma sequência de atividades voltadas ao estímulo da escrita pessoal e reflexiva, baseadas em concepções teóricas contemporâneas que valorizam o uso de gêneros textuais na formação de leitores e escritores competentes.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de uma sequência didática estruturada em etapas progressivas, contemplando atividades de leitura, análise e produção textual.

¹Mestra em Letras - Profletras - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, fabiana.lira2016@gmail.com



Inicialmente, foi apresentada aos alunos a estrutura e as características do gênero diário pessoal, seguida de momentos de leitura de exemplos e discussão sobre o valor dos registros escritos na preservação de memórias.

Em seguida, os alunos foram convidados a produzir seus próprios diários, relatando acontecimentos cotidianos e expressando sentimentos e opiniões.

Durante o processo, foram promovidas intervenções pedagógicas voltadas à ampliação do vocabulário, à revisão textual e à valorização da escrita como prática significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Soares (2021, p. 45), a aprendizagem da leitura e da escrita deve ser entendida como uma prática social, que ultrapassa o simples domínio do código linguístico, envolvendo o uso significativo da linguagem em contextos reais. Nessa perspectiva, o ensino de Língua Portuguesa precisa considerar os gêneros textuais como instrumentos de interação social, por meio dos quais o aluno se apropria de diferentes formas de expressão, e passa a fazer uso dos gêneros em diferentes contextos.

Para Antunes (2003, p. 67), a escrita deve ser ensinada como uma atividade comunicativa e funcional, na qual o aluno compreenda que escrever é produzir sentidos e dialogar com o leitor. Assim, o gênero textual diário pessoal apresenta-se como uma oportunidade de promover o envolvimento do estudante com a escrita, uma vez que permite a expressão de sentimentos, reflexões e experiências pessoais.

Além disso, Koch e Elias (2018, p. 89) destacam que o trabalho com gêneros textuais no contexto escolar contribui para a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de compreender e produzir textos adequados a diferentes situações comunicativas.

Dessa forma, o ensino mediado pelo gênero diário pessoal torna-se um caminho eficaz para a ampliação das competências linguísticas e para o fortalecimento da autoria discente, uma vez que proporciona a oportunidade para que os alunos sejam protagonistas de sua própria escrita, aprendendo a valorizar acontecimentos corriqueiros, transformando-os em memórias escritas, por meio de narrativas leves e criativas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados ao longo da execução das atividades revelaram avanços significativos no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Percebeu-se maior engajamento e interesse pela produção textual, especialmente quando o tema estava relacionado às vivências pessoais.

A escrita passou a ser vista pelos estudantes não apenas como uma obrigação escolar, mas como uma forma de expressão e comunicação. Além disso, constatou-se melhora na organização das ideias, no uso da norma padrão e na coerência textual, evidenciando o impacto positivo da abordagem baseada em gêneros textuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados alcançados, conclui-se que o trabalho com o gênero diário pessoal favorece o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos alunos, proporcionando experiências de escrita mais significativas e contextualizadas.

A proposta mostrou-se eficaz na superação das resistências iniciais à produção textual, revelando que, quando o ensino da escrita é mediado por práticas reais e afetivas, o aprendizado torna-se mais prazeroso e produtivo.

Assim, reafirma-se a importância de estratégias diversificadas e do uso de gêneros textuais como ferramentas pedagógicas essenciais para o ensino da leitura e da escrita no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Gêneros textuais, Diário pessoal.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.



BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*.

5. ed. São Paulo: Contexto, 2018. p. 89.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. São Paulo: Contexto, 2021.

